



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 **4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 14** 2 **DE MARÇO DE 2019.**

3 Aos quatorze (14) dias do mês de Março de dois mil e dezenove, às sete horas e quarenta e um minutos (07h41),
4 na sede da Secretaria de Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, iniciou-se a quarta (4ª) reunião
5 ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, do exercício de 2019, sob a coordenação da presidente e
6 representante titular do poder público, representando a Unidade Municipal de Assistência Social, Senhora
7 Lucineia Silva Sartori Coelho. Estiveram presentes na reunião dezenove (19) conselheiros(as), sendo sete (7) do
8 poder público e doze (12) da sociedade civil, com os seguintes **Conselheiros Titulares Presentes**: Ronaldo
9 Rogério, Lucineia Silva Sartori Coelho, Iara Flávia Afonso Guimarães, Maria das Graças Costa da Silva, Jeisa
10 Cristina da Silva Lopes, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra (Tina), José Carlos
11 Gomes, Rosicler Lemos da Silva, Jane Izabel Miranda Biagiotti Lelis, Jean Eurípedes da Silva Ferreira, Adriana
12 da Silva Bazon **Conselheiros em Exercício de Titularidade**: Alessandro Souza Macedo, Maria Heli da Silva
13 Garcia, Alessandra Aparecida da Silva, Angélica Consuelo Peroni **Conselheiros Suplentes Presentes**: Alessandra
14 Aparecida Silva, Irene da Conceição Silva, Maura Gomes Martiniano Oliveira, . Participaram da reunião quinze
15 (15) convidados, conforme assinaturas na lista de presença. **Com a seguinte pauta aprovada:** **4.1 –**
16 **Apresentação do Programa - Família de Origem - e Esclarecimento de Dúvidas sobre o Programa;** **4.2–**
17 **Discussão e deliberação em conjunto com CMDCA sobre propostas de encaminhamentos relativas à**
18 **situação financeira da Instituição- ESAC Franca;** **4.3 – Devolutiva sobre os trabalhos realizados e**
19 **propostas das Comissões:** **4.3.1 – Comissão de Política de Assistência Social;** **4.3.2 – Comissão de Controle**
20 **Social do PBF;** **4.3.3 – Comissão de Inscrição e acompanhamento da Rede Socioassistencial;** **4.4 – Devolutiva**
21 **sobre reunião da mesa diretora com assessor do Dep. Roberto Engler – Assunto: apoio para melhorias no**
22 **cofinanciamento Estadual da Assistência Social do município;** **4.5 – Proposta de elaboração de Nota**
23 **Pública/Repúdio – Reforma da Previdência Social. A pedido dos Conselheiros, este assunto será discutido**
24 **na próxima reunião ordinária.** **5. Informes:** **5.1 – Convite da II Conferência Municipal da Pessoa Idosa –**
25 **dias 26 e 27.03 – das 13h às 17h30 – Unifacef – Franca;** **5.2 – Convite FORTTSUAS-RF - V Encontro**
26 **Regional de Trabalhadoras(es) do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – dia 16.03 – Guará;** **5.3 –**
27 **Convite – 1º Fórum da Mulher de Franca – dia 30 de março (sábado) 8h30 às 17h – Teatro Unifran;** **5.4 –**
28 **Convite Audiência Pública – Apresentação e discussão Projeto Família de Origem – segunda-feira, 09h;** **5.5**
29 **– Lembrete reunião de comissões: - dia 21.03 – 8h – Comissão de Política de Assistência Social - dia 21.03 –**
30 **10h – Comissão Orçamento e Articulação Política;** **5.6 – Ofício Sec. Educação – Indicação de novos**
31 **conselheiros.** **5.7 – Relato sobre reunião com trabalhadores – Conselheira Jane.** A presidente do Conselho
32 abriu o expediente do dia dando boas vindas a todos. Em seguida passou-se a chamada dos conselheiros para
33 validação de quórum e titularidade. Justificaram presença na reunião os seguintes conselheiros: Valdety Souza
34 Vilar Gilberto, Maria Heli da Silva Lopes, Yheda Maria Lanes Gaioli, Kelly Regina da Silva, Luzia Regina
35 Alves, Eder Furtado Ribeiro, Maria Aparecida Moraes Oliveira, Sônia Regina Barbosa Quirino e Geisla Fábria

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

36 Pinto. Na sequência a secretária executiva M^a Amélia informou os presentes sobre o quórum mínimo de leituras
37 da ATA da última reunião ordinária, complementando que não houve nenhuma consideração encaminhada
38 previamente. O colegiado deliberou pela aprovação na íntegra da redação da mesma. Sendo assim, a Presidente
39 apresentou a pauta do dia aos presentes com as propostas de alteração na ordem do item sobre **Apresentação do**
40 **Programa - Família de Origem - e esclarecimento de dúvidas sobre o Programa** passando-o para primeiro
41 assunto da pauta, **4.1**, e também com a inclusão de um informe, solicitado pela conselheira Jane, item **5.7**. O
42 colegiado aprovou as alterações, ficando definida a pauta conforme disposta nesta ata. Antes da equipe do
43 Programa Família Acolhedora iniciar a apresentação do Programa “Família de Origem”, Maria Amélia esclareceu
44 que o referido assunto foi inserido na pauta, considerando que alguns conselheiros solicitaram informações e
45 esclarecimentos sobre este programa, considerando que o mesmo foi apresentado na última reunião da Câmara
46 Municipal. Desta forma foi solicitada a presença da Equipe do Serviço ‘Família Acolhedora’ para esclarecimento
47 de dúvidas. Salientou que este programa foi deliberado em várias conferências, inclusive fora aprovado no
48 último Plano Municipal de Assistência Social (2018-2021). Feitos os esclarecimentos, passou-se a palavra para a
49 servidora Eliete, que iniciou a apresentação relatando que o projeto em questão trata-se (...) *da concessão de*
50 *auxílio financeiro “transferência de renda” aos membros da família de origem, natural ou extensa,*
51 *representantes da rede social de apoio primária, que se responsabilizem pelos cuidados das crianças ou*
52 *adolescentes, atendidas pela Proteção Social Especial do Município, na finalidade de prevenir o acolhimento ou*
53 *a permanência prolongada em serviços de acolhimentos. O benefício estende-se também aos jovens inseridos em*
54 *serviços de acolhimento institucional que alcançaram a maioria sem perspectiva de reintegração familiar*
55 *para que possam ter condições mínimas de sobrevivência.(...)* Eliete complementou que o projeto objetiva
56 alcançar três dimensões, sendo elas: evitar o acolhimento institucional, possibilitar a reintegração do convívio
57 familiar e apoiar os adolescentes egressos de serviço de acolhimento. Acrescentou que o recurso disposto para a
58 concessão desses auxílios é diferente, sendo um pouco maior que o ‘renda mínima’. Destacou que o
59 acompanhamento será feito pelas Unidades de Acolhimento e pelo CREAS. A servidora e conselheira Valéria,
60 pontuou que o projeto inicial previa uma meta de atendimento de 70 crianças/adolescentes, mas ainda poderá
61 sofrer alterações. O valor do auxílio tem base nas unidades fiscais do município, permitindo um teto máximo de
62 até 16 unidades fiscais, o que equivale a aproximadamente um salário-mínimo hoje, cerca de R\$960,00
63 (Novecentos e sessenta reais). Tina fomentou a reflexão sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual diz
64 que a criança ou o adolescente não pode ser retirado do convívio familiar em decorrência da falta de
65 recursos/renda, na finalidade de prevenir o acolhimento institucional, pontuando também que este benefício tem o
66 custo “mais barato” que os custos dos serviços de acolhimento. Para encerrar a discussão do item, convidou-se os
67 presentes para a audiência pública que acontecerá no próximo dia 18 conforme consta no **informe nº 5.4** desta
68 pauta. Passou-se ao próximo assunto: **4.2 – Discussão e deliberação em conjunto com CMDCA sobre**
69 **propostas de encaminhamentos relativas à situação financeira da Instituição- ESAC Franca;** Mediante
70 relato da Gerente Administrativa e Assistente Social da instituição ESAC, na reunião do CMAS do dia 28 de

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

71 fevereiro, o colegiado solicitou as informações por escrito para tratar a questão com maior profundidade, assim
72 sendo, a mesma protocolou o ofício nº29/2019, colocando a situação atual da instituição. Em síntese, é posto que
73 a Instituição está em desequilíbrio financeiro, uma vez que não houve reajuste da tarifa da Área Azul por 2 anos e
74 6 meses. Obteve em janeiro deste ano um percentual muito aquém do necessário, menos de 7%, conforme
75 pontuado pela representante. A Conselheira e representante da instituição Geraldine, informou que a Diretoria
76 buscou apoio do Prefeito, solicitando um aporte financeiro, por meio de subvenção e ainda foram sugeridas
77 algumas alternativas quanto a expansão da área azul e afins, porém até a presente data a entidade continua sem
78 respaldo do governo municipal. O Sr. Eurípedes Palhares, presidente do CMDCA, presente na reunião, pontuou
79 sobre a importância e realidade dos serviços voltados a criança e o adolescente, relatando que outras entidades do
80 município também estão vivenciando dificuldades financeiras. Relatou que o Conselho está com dificuldades
81 junto a gestão municipal, no que se refere ao repasse do recurso do Imposto Renda e de Emendas, que poderia
82 amenizar essa situação das entidades. Após considerações e sugestões dos presentes, o colegiado do CMAS em
83 conjunto com o representante do CMDCA estabeleceram algumas estratégias de apoio a instituição, sendo elas:
84 encaminhamento de um documento conjunto ao Chefe do Executivo Municipal, com cópia a Promotoria da
85 Infância e Juventude, solicitando apoio na divulgação do trabalho e aporte financeiro à entidade; foi proposta
86 ainda uma reunião ampliada com o chefe de gabinete, secretarias municipais de finanças, jurídico, comunicação e
87 trânsito, e representantes do legislativo e MP para uma articulação conjunta. O Sr. Ronaldo Rogério, Conselheiro
88 e Coordenador da Secretaria de Ação Social, ficou responsável pela articulação dessa reunião. O documento a ser
89 encaminhado será elaborado pelas secretarias executivas dos dois conselhos com contribuições de conselheiras
90 do CMDCA e CMAS: Richelli, Geraldine, Tina, Iara e Lucineia. **4.2 – Devolutiva sobre os trabalhos realizados**
91 **e propostas das Comissões:** Tratou-se de apresentar ao colegiado os encaminhamentos obtidos nas reuniões de
92 planejamento de cada comissão. Os respectivos coordenadores de cada comissão, fizeram a devolutiva aos
93 presentes. A secretaria executiva propôs a criação dos grupos das comissões no whatsapp para otimizar a
94 comunicação e articulação dos conselheiros. **4.2.1 – Comissão de Política de Assistência Social:** Maria Amélia
95 informou que foi indicada a conselheira Cidinha para coordenar essa comissão. Os membros desta comissão
96 analisaram as metas e prioridades do CMAS para 2019 e elencaram as comissões responsáveis de cada meta,
97 sendo as mesmas apresentadas ao colegiado. Considerando a necessidade de estudo e análise das demandas
98 reprimidas de atendimento, a comissão propôs solicitar as unidades estatais, a atualização do documento de
99 demandas, encaminhado o ano passado. O colegiado concordou com a proposta. A próxima reunião da
100 comissão será no dia 21.03, na qual será elaborado o plano de ação da mesma. **4.2.2 – Comissão de**
101 **Controle Social do PBF;** A conselheira Alessandra foi indicada coordenadora da Comissão. Alessandra
102 apresentou os trabalhos realizados pela comissão: foi aprovado o calendário bimestral das reuniões; elaborado o
103 Plano de Ação da Comissão e definido o uso do recurso de 3% do IGD PBF para as seguintes ações: a)
104 Capacitação de conselheiros sobre o tema Controle social do PBF; b) Elaboração de material de

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

105 divulgação para famílias beneficiárias do PBF. A comissão ficou responsável por buscar informações sobre
106 empresas ou pessoas que possam ministrar uma capacitação para os conselheiros a respeito do Controle Social do
107 PBF. Porém quanto ao material de divulgação, ainda será avaliado e definido na próxima reunião da
108 comissão. A coordenadora apresentou a proposta ao colegiado de encaminhamento de um ofício ao
109 Secretário de Ação Social, solicitando esclarecimentos e providências quanto a recomposição da equipe do
110 Cadastro Único, recomendando a contratação/designação de servidores conforme Manual do Cadastro Único:
111 além do Gestor do PBF, um Técnico de Nível superior, 01 supervisor de cadastro, 01 aux. administrativo e 01
112 analista de dados e sistemas, uma vez que a equipe atualmente conta com apenas uma servidora escriturária, que
113 assume a função de Gestora do Bolsa Família, estando portanto composta majoritariamente por estagiários e
114 entrevistadores contratados temporariamente por meio de licitação. No que se refere as condicionalidades do
115 programa: a secretaria executiva fará um gráfico relativo ao acompanhamento realizado no município, contendo
116 as informações e índices a respeito das famílias beneficiárias do PBF, com base nos Relatórios do MDS. O
117 colegiado sugeriu que a comissão realize uma reunião com a Gestora do PBF na Saúde, Coordenador de
118 Unidades de Saúde e Secretário de Saúde, visando definir estratégias para melhoria dos índices de
119 acompanhamento desta área. A comissão se reunirá, extraordinariamente, no dia 04 de abril para dar andamento
120 nos trabalhos. **4.2.3 – Comissão de Inscrição e acompanhamento da Rede Socioassistencial;** A conselheira
121 Geraldine foi indicada coordenadora desta Comissão. A mesma fez a devolutiva dos trabalhos e
122 encaminhamentos realizados. A comissão propôs solicitar ao Gestor a relação de Entidades que estão executando
123 os serviços socioassistenciais, considerando a informação de que a rede foi alterada. Apresentou a proposta de
124 acompanhamento da rede, por meio de visitas e análises de planos de ação, a ser realizado prioritariamente, junto
125 às unidades estatais, entidades não cofinanciadas e as que iniciaram novos serviços. M^a Amélia complementou as
126 informações prestadas e colocou que será enviado uma circular relativa a solicitação dos planos de ações anuais,
127 referente às unidades estatais e às entidades, serviços e programas inscritos. As propostas foram aprovadas pelo
128 colegiado. Foi apresentado ainda o quadro de visitas a serem realizadas e os conselheiros responsáveis. Mediante
129 decisão do colegiado, este quadro de conselheiros que realizarão as visitas, será complementado pela secretaria
130 executiva e encaminhado aos conselheiros posteriormente. **4.3 – Devolutiva sobre reunião da mesa diretora**
131 **com assessor do Dep. Roberto Engler – Assunto: apoio para melhorias no cofinanciamento Estadual da**
132 **Assistência Social do município;** Lucineia informou que foi realizada uma reunião com o Assessor do
133 Deputado, na qual foram apresentadas as informações sobre a disparidade de cofinanciamento do Estado em
134 relação aos outros municípios, bem como, o percentual de financiamento de cada ente. Discutiu-se sobre o apoio
135 do deputado na articulação junto ao Estado para a melhoria do cofinanciamento, bem como, da possibilidade de
136 reprogramação dos saldos de recursos de 2018. Em seguida Lucineia informou que foi agendada nova reunião no
137 dia 22 de março às 14h30 no escritório do deputado. Se colocaram à disposição para participar da reunião junto a
138 mesa diretora do CMAS, os conselheiros: Alessandro, Alessandra Aparecida, José Carlos, Tina e Lucineia. **4.4 –**



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

139 **Proposta de elaboração de Nota Pública/Repúdio – Reforma da Previdência Social.** Dado o teto de
140 expediente da reunião, a pedido dos Conselheiros este assunto será discutido e deliberado na próxima reunião
141 ordinária. Os informes 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5 foram citados no início da reunião, na aprovação da pauta, além de
142 encaminhados previamente aos presentes, portanto não foram apresentados novamente. Com relação ao item 5.6
143 – Ofício Sec. Educação – Indicação de novos conselheiros, Maria Amélia informou que a Secretaria de
144 Educação fez a indicação de novas representações. Diante da informação de que apenas a Secretaria de Finanças
145 não indicou novos representantes, foi sugerido que seja enviado ofício ao Ministério Público relatando essa
146 situação e solicitando orientações sobre providências cabíveis. A conselheira Jane alertou que o conselho não está
147 seguindo o seu regimento interno no que se refere aos conselheiros que não estão frequentando as reuniões. Foi
148 sugerido incluir essa discussão na próxima reunião. Na sequência a Conselheira Jane, brevemente, apresentou seu
149 informe: 5.7 – Relato sobre reunião com trabalhadores. A conselheira relatou que participou de uma reunião
150 com o grupo de trabalhadores, representantes das unidades estatais, para discussão a respeito da situação atual da
151 Secretaria de Ação Social e foi elaborado um documento para protocolo com o Prefeito mediante sugestão do
152 Secretário Vanderlei. Informou que a reunião foi agendada para a próxima segunda-feira no período da tarde e
153 que posteriormente será feita devolutiva ao conselho. Para conhecimento dos presentes, leu os tópicos com os
154 assuntos abordados no documento elaborado. Foi questionado se o documento seria encaminhado para o
155 colegiado, sendo informado que posteriormente, caso as discussões não avancem, o documento será protocolado
156 no CMAS e junto ao Ministério Público. Assim sendo, nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às dez
157 horas e vinte minutos (10h20). Esta reunião foi gravada e o áudio ficará disponível para consulta dos
158 conselheiros. Eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária-executiva deste CMAS, lavrei a presente ata, que uma
159 vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.